

Consórcio CEMIG-CEB

**Demonstrações Contábeis em 31/12/2023 e
Relatório dos Auditores Independentes**

Maio de 2024

CONTEÚDO

- **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 3**
- **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023..... 6**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
Consórcio CEMIG-CEB

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis do Consórcio CEMIG-CEB ("Consórcio"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa Opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Consórcio CEMIG-CEB em 31 de dezembro de 2023 e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis descritas na Nota explicativa nº 2.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos Auditores pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação ao Consórcio, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Ênfase

Sem modificar nossa Opinião, chamamos atenção para o assunto descrito na Nota explicativa nº 12 que trata da discussão entre o Consórcio e o IBAMA em relação a exigência do cercamento e reflorestamento adicional da Área de Preservação Permanente – APP da Usina UHE Queimado. Presentemente, o Consórcio discute o assunto no âmbito administrativo junto a este órgão fiscalizador e existem divergências nas interpretações sobre as obrigações relacionadas à Área de Preservação Permanente. Ao mesmo tempo, a Administração do Consórcio contratou empresa especializada buscando a regularização fundiária da área já desapropriada. Havia expectativa de investimento requerido de aproximadamente R\$ 53 milhões para atendimento das exigências do IBAMA, enquanto, se implementado como esperava a Administração, o montante requerido para

regularização seria de aproximadamente R\$ 8 milhões. Todavia, com a publicação da OJN 55/2022 e a mudança do entendimento sobre a responsabilidade do cercamento e reflorestamento, o desfecho desta discussão passou a ser incerto, não sendo possível estimar o valor de eventual investimento requerido para essa demanda no cenário atual, caso venha ocorrer, e, portanto, não há provisão contabilizada.

Outro assunto

As Demonstrações Contábeis do Consórcio CEMIG-CEB do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por nós e sobre as quais emitimos Opinião sem ressalva em 11 de abril de 2023.

Responsabilidades da Administração do Consórcio pelas Demonstrações Contábeis

A Administração do Consórcio é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota explicativa nº 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Consórcio continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Consórcio ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos Auditores pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa Opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, nas decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos os

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa Opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos Opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consórcio.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração do Consórcio.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração do Consórcio, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Consórcio. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa Opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Consórcio a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 23 de maio de 2024

TEIXEIRA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRC MG 5.194 CNAI PJ 020



Domingos Xavier Teixeira
Sócio e Diretor Executivo
Contador CRC MG-14.105-O/5-S-DF-103



Consórcio
CEMIG-CEB



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

CONTEÚDO

Balanço Patrimonial	2
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	4
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis.....	5 - 20



Consórcio CEMIG-CEB



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (EM REAIS)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022	Nota	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO						
Ativo Circulante						
Caixa e equivalente de caixa	3	2.126.702	2.513.163			
Créditos com Consorciadas	4	175.092	-			
		2.301.794	2.513.163			
Ativo Não Circulante						
Realizável a longo prazo						
Depósitos judiciais		64.682	64.682			
Cauções e depósitos		196.175	59.039			
		260.857	123.721			
Imobilizado	5					
Usina		89.014.340	92.920.334			
Transmissão		2.496.880	2.647.158			
		91.511.220	95.567.492			
Intangível	6					
Usina		20.449	27.246			
Uso do Bem Público		2.703.558	3.002.610			
		2.724.007	3.029.856			
Total do Ativo Não Circulante		94.496.084	98.721.069			
Total do Ativo		96.797.878	101.234.232			
PASSIVO						
Passivo Circulante						
Fornecedores	7	2.025.257	1.782.999			
Adiantamento de Consorciadas	4	52.733	459.688			
Impostos		42.365	40.729			
Contribuições Sociais		107.064	122.551			
Outras provisões		218.092	123.839			
		2.445.511	2.529.806			
Passivo Não Circulante						
Exigível a Longo Prazo						
Concessão - ANEEL - AHE Queimado	6 a)	2.728.479	3.027.531			
Provisão contingencial	10	143.819	125.344			
		2.872.298	3.152.875			
Patrimônio líquido						
Recursos aplicados no empreendimento	8	91.480.069	95.551.551			
		91.480.069	95.551.551			
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		96.797.878	101.234.232			

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis.



Consórcio CEMIG-CEB



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM REAIS)

		<u>CEMIG</u>	<u>CEBPar</u>	<u>TOTAL</u>
SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2021	Nota	78.791.595	16.713.367	95.504.962
Operações que aumentaram o patrimônio:				
Aporte de recursos para aquisição de imobilizado	5	1.429.082	303.139	1.732.221
Aporte de recursos para aquisição de intangível		23.805	5.050	28.855
Baixa do uso do bem público - UBP	6 a)	246.718	52.334	299.052
Resultado financeiro		45.462	9.643	55.105
Descontos obtidos		4.138	878	5.016
Estorno de provisão Judicial		2.012.701	426.937	2.439.638
Subtotal		3.761.906	797.981	4.559.887
Operações que reduziram o patrimônio:				
Depreciação do período	5	(3.415.407)	(724.480)	(4.139.887)
Amortização do período	6	(259.424)	(55.030)	(314.454)
Descontos concedidos		(42.447)	(9.035)	(51.482)
Aporte de caixa		(3.262)	(692)	(3.954)
Outros		(1.125)	(2.396)	(3.521)
Subtotal		(3.721.665)	(791.633)	(4.513.298)
SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2022		78.831.836	16.719.715	95.551.551
Operações que aumentaram o patrimônio:				
Aporte de recursos para aquisição de imobilizado	5	56.065	11.893	67.958
Baixa do uso do bem público - UBP	6 a)	246.718	52.334	299.052
Resultado financeiro		53.942	11.442	65.384
Aporte de caixa		423	90	513
Descontos obtidos		42.285	8.977	51.262
Subtotal		399.433	84.736	484.169
Operações que reduziram o patrimônio:				
Depreciação do período	5	(3.417.730)	(724.974)	(4.142.704)
Amortização do período	6	(252.326)	(53.523)	(305.849)
Dedução no aporte de Consorciadas		(87.589)	(18.580)	(106.169)
Outros		(766)	(163)	(929)
Subtotal		(3.758.411)	(797.240)	(4.555.651)
SALDO LÍQUIDO EM 31/12/2023		75.472.858	16.007.211	91.480.069

As notas explicativas são partes integrante das informações contábeis.



Consórcio CEMIG-CEB



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (EM REAIS)

	31/12/2023	31/12/2022
Atividades operacionais		
<u>Entradas:</u>		
Consoiciadas	12.882.717	13.264.885
Resultado financeiro	93.653	79.100
Outros	20.801	17.670
	<u>12.997.171</u>	<u>13.361.655</u>
<u>Saídas:</u>		
Fornecedores de Materiais e Serviços	(11.560.175)	(9.514.915)
Pagamento de Impostos	(1.111.277)	(811.243)
Tarifas Bancárias	(263)	(263)
Outros (Caixa Unai)	(235.419)	(251.817)
	<u>(12.907.134)</u>	<u>(10.578.238)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>90.037</u>	<u>2.783.417</u>
Atividades de investimentos		
<u>Saídas:</u>		
Aquisição de Imobilizado	(476.498)	(1.320.656)
Aquisição de Intangível	-	(18.945)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(476.498)</u>	<u>(1.339.601)</u>
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(386.461)</u>	<u>1.443.816</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.513.163	1.069.347
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.126.702	2.513.163
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(386.461)</u>	<u>1.443.816</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis.





Consórcio CEMIG-CEB



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (EM REAIS)

1. Contexto operacional

1.1. Consórcio CEMIG-CEB – “Consórcio”

A Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e a Companhia Energética de Brasília – CEB constituíram em 16 de janeiro 1998 o Consórcio CEMIG – CEB, através do Contrato de Constituição do Consórcio, cujo objeto é a exploração compartilhada de uso de bem público para a exploração do Aproveitamento Hidroelétrico de Queimado e Sistema de Transmissão Associado (AHE Queimado), nos termos do Contrato de Concessão nº 06/97 e respectivos aditivos da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A CEMIG é considerada Líder do Consórcio e é a responsável, perante a ANEEL, pelo cumprimento do Contrato de Concessão, sem prejuízo da responsabilidade solidária da CEB.

A participação de cada consorciada segue a proporção definida no Contrato de concessão. Dessa forma, as alterações realizadas no Contrato de concessão através dos 1º e 2º aditivos também foram refletidas no Consórcio CEMIG–CEB, composto atualmente por CEMIG GT e CEB Participações – CEBPar.

A Administração do Consórcio é exercida de forma compartilhada entre as Consorciadas através de duas Diretorias, uma Administrativa e Financeira, a cargo da CEB Participações, e outra de Operação e Manutenção, a cargo da CEMIG GT, além de um Conselho Deliberativo.

O Consórcio não tem personalidade jurídica nos termos do artigo 278 da Lei 6.404/76 e sua constituição ocorreu de acordo com o artigo 279 daquela Lei. O Consórcio não gera receita de venda de energia e as despesas necessárias à operação e manutenção da usina são diretamente suportadas pelas empresas Consorciadas, na medida em que tais recursos são necessários e na proporção de participação de cada consorciada. Portanto, para o Consórcio liquidar seus passivos são necessários aportes de recursos das Consorciadas.

A continuidade do Consórcio é garantida pelas consorciadas.

1.2. Usina Hidrelétrica de Queimado – “UHE QUEIMADO”

O Consórcio CEMIG-CEB (“Consórcio”) foi formado para explorar o potencial de energia hidráulica localizado no Rio Preto, entre os municípios de Unaí, no Estado de Minas Gerais, e Cristalina, no Estado de Goiás, denominada Usina Hidroelétrica de Queimado – UHE Queimado, com potência instalada de 105 MW, bem como do respectivo Sistema de Transmissão Associado, o qual inclui uma linha de transmissão de cerca de 40 km, conectada na tensão de 138 kV, na subestação Unaí 3, de propriedade da CEMIG.





Consórcio CEMIG-CEB



A energia elétrica gerada pelo UHE Queimado é para uso exclusivo das Consorciadas na condição de produtores independentes, sendo que a destinação da geração é feita na proporção das participações de cada uma na formação do Consórcio, como segue:

<u>Concessionárias</u>	<u>Participação</u>
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	82,5%
Companhia Energética de Brasília - CEB	17,5%
Total	100,0%

1.3. Concessão

O contrato de concessão de nº 06/97 foi firmado em 18 de dezembro de 1997 entre a União e o Consórcio CEMIG-CEB, o qual, inicialmente, concedeu 35 (trinta e cinco) anos contados a partir de 27 de novembro de 1997, prorrogável a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento prévio das Concessionárias partes do Consórcio, com antecedência de 36 (trinta e seis) meses do seu término. Conforme resolução Homologatória nº 2.932, de 14 de setembro de 2021, ampliou-se o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, em atendimento ao disposto na Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021, assim, a usina de UHE – Queimado, aumentou o prazo de concessão em 556 dias, sendo que a vigência da concessão passou de 18 de dezembro de 2032 para 27 de junho de 2034.

Ao final da concessão, todos os bens e instalações vinculados a Usina Hidrelétrica e ao Sistema de Transmissão Associado passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização aos Concessionários dos investimentos ainda não amortizados, desde que tenham sido aprovados pelo Poder Concedente.

A UHE Queimado encontra-se em operação desde abril de 2004 com três turbinas, representando uma potência instalada de 105 MW.

Até 2022, a garantia física da UHE Queimado é de 67,9 MW médios, como definido pela Portaria nº 178 do MME de 3 de maio de 2017, sendo que esta garantia física foi reduzida para 64,06 MW médios conforme Portaria GM/MME nº 704 da Gerência de Mercado do Ministério das Minas e Energia publicada em 10 de novembro de 2022, através da a revisão ordinária da Usina.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a UHE Queimado produziu 36,95 MW médios, ou seja, 58% da sua garantia física (36,09 MW médios gerados no mesmo período em 2022, 53% de sua antiga garantia física).



2. Políticas contábeis para a elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis

As principais políticas contábeis adotadas foram as seguintes:

2.1. Base para preparação

As Demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com a finalidade de propósito específico. Isto quer dizer que, além de serem adotadas as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas normas contábeis específicas aplicáveis às concessionárias de energia elétrica emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a Administração faz adaptações nestas normas, quando necessário, para permitir uma melhor compreensão das atividades do Consórcio, de vez que não há norma contábil específica que determina sobre a estrutura das Demonstrações Contábeis aplicáveis a Consórcios de energia.

2.2. Base de mensuração

As Demonstrações contábeis do Consórcio foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda do ambiente econômico no qual o Consórcio opera, utilizada na preparação das Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Todas as informações financeiras foram apresentadas com valores expressos em Reais.

2.4. Apresentação das Demonstrações Contábeis

O Consórcio figura como operador da usina, sendo que os custos da operação são suportados pelas Consorciadas. Em face disso, o Consórcio não apresenta as Demonstrações do resultado e do resultado abrangente, uma vez que não há transação de venda da energia gerada, que é feita diretamente pelas Consorciadas na proporção de suas participações, e não há custos e despesas, que são suportados e apurados também pelas Consorciadas. Por outro lado, visando uma melhor identificação das transações financeiras do empreendimento, é apresentado na Nota explicativa nº 11 os custos do empreendimento em cada exercício, por regime de caixa.

Para a elaboração das Demonstrações Contábeis, a Administração do Consórcio utilizou os preceitos da NBC TG 26 (R2) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Esta norma determina que o Balanço Patrimonial deve ser apresentado para a data-base em questão em comparação com os saldos do último exercício social e que a Demonstrações da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa sejam apresentadas considerando as transações do exercício de 2023 comparativas com o exercício anterior.



2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se a Caixa, saldos positivos em conta movimento em banco, aplicações financeiras com liquidez imediata e vencimento inferior a 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança do seu valor de mercado.

Estão representados, basicamente, por aportes realizados pelas Consorciadas e que ainda não foram destinados ao pagamento de obrigações.

2.6. Créditos com consorciadas (ativo) e adiantamentos de consorciadas (passivo)

Representam os valores das obrigações das Consorciadas a serem aportadas para o custeio das operações do Consórcio até a data do encerramento das Demonstrações Contábeis, valores estes que são vinculados às obrigações que lhe deram origem, sejam de fornecedores, tributos ou qualquer outra despesa ou gasto. Valores a recebidos a maior pelo Consórcio são demonstrados no passivo circulante.

Os créditos são reconhecidos quando o Consórcio emite a Nota de débito para cada uma das Consorciadas à medida da necessidade de caixa para quitação das suas obrigações. Nenhuma provisão para crédito é constituída, uma vez que o risco de crédito é ínfimo, face à necessidade das Consorciadas na operação do empreendimento para a geração de benefícios econômicos futuros dentro das suas atividades operacionais.

O saldo a receber ou a pagar segue necessariamente a participação de cada consorciada no empreendimento, líquido dos adiantamentos realizados por cada uma delas.

Por outro lado, quando há o aporte de recursos por parte das Consorciadas sem que haja despesas incorridas para a sua liquidação, os valores são registrados como Adiantamento de consorciadas no Passivo circulante e é mantido até o momento da emissão da Nota de débito para compensação dos saldos de ativo e passivo.

2.7. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição dos bens menos a depreciação correspondente. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e aos ativos que são construídos pelo Consórcio, tais como:

- i) O custo de materiais e mão-de-obra direta; e
- ii) Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma adequada.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelas Consorciadas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são suportados pelas Consorciadas na medida de sua participação no empreendimento.



A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas pelo órgão regulador - ANEEL, através do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, Resolução Normativa nº 674/2015, e em função do prazo de vida útil estimada.

2.8. Intangível (ativo) e Concessão ANEEL – AHE Queimado (Passivo)

Representa substancialmente o Uso do Bem Público – UBP, que é uma retribuição financeira que as Consorciadas devem pagar à União pela outorga de concessão da exploração do potencial de energia da UHE Queimado, a título do uso de bem comum, até o final da concessão, que, atualmente, está prevista para encerrar em 27 de junho de 2034, prorrogável a critério exclusivo do Poder concedente, mediante requerimento prévio das Concessionárias partes do Consórcio

O Consórcio reconheceu a UBP como ativo e passivo conforme orientação do OCPC 05 – Contratos de Concessão e estão apresentados pelos valores históricos ocorridos no momento da concessão, sem considerar a correção por inflação no período. Os saldos não foram atualizados em face de não haver benefício econômico a favor do Consórcio, tendo sido mantida a escrituração do UBP para fins de acompanhamento e evolução do período da concessão e considerando, também, que a responsabilidade da quitação deste encargo setorial é das Consorciadas, apurado à medida da sua participação no empreendimento.

Por fim, o saldo da UBP do ativo é inferior ao respectivo passivo devido ao fato de ser reconhecida a amortização do ativo no mês de competência e a baixa do passivo no momento em que as Consorciadas realizam a quitação desta obrigação, que ocorre no mês subsequente.

2.9. Fornecedores

Representam as obrigações com fornecedores de materiais e/ou serviços relativos a gastos para operação da Usina que estavam em aberto na data do encerramento destas Demonstrações Contábeis. As obrigações estão sendo apresentadas pelos valores conhecidos ou estimáveis até a data dessas Demonstrações Contábeis.

2.10. Provisões Contingenciais

O Consórcio é réu em processos cíveis, bem como em ações de desapropriações de áreas já ocupadas atualmente pelo empreendimento e em autos de infração emitidos pelo IBAMA que estão em discussão na esfera administrativa. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências e as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. A necessidade de constituir ou não provisões é revisada periodicamente pela Administração para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A avaliação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em opiniões divergentes devido às imprecisões inerentes ao processo de avaliação.



2.11. Outros ativos e passivos

Os outros ativos estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço, deduzidos por provisão para perdas e/ou ajuste a valor presente, quando aplicável. Os outros passivos, não abrangidos especificamente por notas explicativas, estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.12. Reconhecimento dos aportes das Consorciadas

Conforme mencionado no item 2.4 supra, o Consórcio não apresenta as Demonstrações do resultado e do resultado abrangente, uma vez que o seu objetivo não é a venda de energia que, por sua vez, é feita diretamente pelas Consorciadas. O Consórcio opera a usina e os aportes de recursos são feitos pelas Consorciadas à medida da necessidade de caixa. Os aportes para pagamento das despesas de operação da Usina são registrados somente em contas patrimoniais de ativo e passivo, sem qualquer reflexo no Patrimônio líquido do Consórcio. Os aportes para aquisição de imobilizado e intangível são reconhecidos no Patrimônio Líquido e baixados quando da realização do respectivo ativo.

2.13. Uso de estimativa e julgamento

A preparação de Demonstrações Contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Consórcio no processo de aplicação de suas políticas contábeis em relação aos valores reportados de ativos e passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva quando aplicável.

As incertezas sobre premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em ajustes contábeis futuros estão relacionadas aos seguintes aspectos: i) determinação da vida útil econômica do imobilizado para definição da depreciação; ii) bem como do prazo de amortização do intangível; iii) provisões contingenciais para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas; iv) realização da obrigação com o Uso do Bem Público – UBP; e eventuais provisões decorrentes de assuntos junto aos órgãos reguladores.

2.14. Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi aprovada pela Administração do Consórcio em 23 de maio de 2024.



Consórcio CEMIG-CEB



3. Caixa e equivalente de caixa

	R\$	
	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de caixa	763	524
Banco conta corrente	5.098	203.439
Aplicações Financeiras	2.120.841	2.309.200
	2.126.702	2.513.163

As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários – CDB contratados com o Banco de Brasília – BRB, com possibilidade de resgate a qualquer tempo e remuneração variando entre 103% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4. Créditos e Adiantamento de Consorciadas

	R\$	
	31/12/2023	31/12/2022
Créditos com consorciadas		
CEMIG	293.294	1.327.106
CEB Participações	37.965	258.342
	331.259	1.585.448
Adiantamentos de consorciadas		
CEMIG	(118.202)	(1.671.265)
CEB Participações	(90.698)	(373.871)
	(208.900)	(2.045.136)
<u>POSICÃO LÍQUIDA</u>		
CEMIG	175.092	-
Créditos com consorciadas	175.092	-
<u>ADIANTAMENTOS RECEBIDOS</u>		
CEMIG	-	(344.159)
CEB Participações	(52.733)	(115.529)
Adiantamentos de consorciadas	(52.733)	(459.688)

Em 2022, a Diretoria propôs ao Conselho Deliberativo a mudança no fluxo financeiro, com realização de somente 5 (cinco) aportes anuais das consorciadas, sendo cada um equivalente a 20% do orçamento aprovado, sendo que aportes são sujeitos a revisão pela Diretoria antes da sua efetivação. Contudo, o último aporte feito nessa modalidade foi em julho de 2023 e, a partir disso, ocorreu uma nova alteração de perspectivas de aportes, para que os aportes voltassem a ser realizados de acordo com a necessidade de caixa e não em valores pré-determinados.





Consórcio CEMIG-CEB



Em 31 de dezembro de 2022, o Consórcio apresentou saldo de Adiantamentos de Consorciadas, representando valores aportados em montante superior às despesas incorridas até aquela data. Já em 31 de dezembro de 2023 a situação foi substancialmente inversa, ou seja, apresentando valor de Créditos a receber da CEMIG e saldo de adiantamento da CEB Participações. Os recursos a receber se referem às despesas incorridas para as quais a Consorciada não realizou o respectivo aporte financeiro de reembolso ao Consórcio até a data das Demonstrações contábeis.

5. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 é assim apresentada:

	Depreciação % a.a	31/12/2022			31/12/2023			R\$
		Custo	Depreciação Acum.	Líquido	Custo	Depreciação Acum.	Líquido	
IMOBILIZADO EM SERVIÇO								
Usina		168.273.485	(74.154.048)	94.119.437	169.807.972	(78.296.752)	91.511.220	
Terrenos		162.892.114	(71.419.835)	91.472.279	164.426.601	(75.412.261)	89.014.340	
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0 a 3,33%	15.381.554	-	15.381.554	15.400.029	-	15.400.029	
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,0 a 4,0%	65.745.754	(26.082.784)	39.662.970	65.745.754	(27.515.874)	38.229.880	
Máquinas e equipamentos	2,5 a 6,67%	28.301.624	(15.288.977)	13.012.647	28.301.624	(16.056.822)	12.244.802	
Móveis e utensílios	6,25%	53.141.910	(29.797.585)	23.344.325	54.644.990	(31.572.760)	23.072.230	
Veículos	14,29%	173.040	(127.105)	45.935	185.973	(134.380)	51.593	
Equipamentos de Informática	16,67%	7.448	(7.448)	-	7.448	(7.448)	-	
		140.784	(115.936)	24.848	140.783	(124.977)	15.806	
Transmissão - Linhas e Subestações		5.381.371	(2.734.213)	2.647.158	5.381.371	(2.884.491)	2.496.880	
Máquinas e equipamentos	2,7 a 4,0%	5.381.371	(2.734.213)	2.647.158	5.381.371	(2.884.491)	2.496.880	
IMOBILIZADO EM CURSO								
Usina		1.448.055	-	1.448.055	-	-	-	
Máquinas e equipamentos	2,5 a 6,67%	1.448.055	-	1.448.055	-	-	-	
		1.448.055	-	1.448.055	-	-	-	
		169.721.540	(74.154.048)	95.567.492	169.807.972	(78.296.752)	91.511.220	



Consórcio
CEMIG-CEB



As movimentações das contas do ativo imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 são como segue:

	Saldo em 31/12/2021	Movimentações 2022			Saldo em 31/12/2022	Movimentações 2023			Saldo em 31/12/2023
		Adições	Baixas (provisão)	Depreciação		Adições	Transferência	Baixas (provisão)	
Geração em Serviço:									
Terenos	15.386.344	-	(4.790)	-	15.381.554	18.474	-	-	15.400.028
Reservatório, Barragens e Adutoras	65.745.754	-	-	-	65.745.754	-	-	-	65.745.754
Edificações, Obras Cíveis e Beneficiárias	28.301.624	-	-	-	28.301.624	-	-	-	28.301.624
Máquinas e Equipamentos	52.869.644	272.266	-	-	53.141.910	55.025	1.448.055	-	54.644.990
Móveis e Utensílios	173.040	-	-	-	173.040	12.933	-	-	185.973
Veículos	7.448	-	-	-	7.448	-	-	-	7.448
Equipamentos de Informática	128.884	11.900	-	-	140.784	-	-	-	140.784
	162.612.738	284.166	(4.790)	-	162.892.114	86.432	1.448.055	-	164.426.601
(-) Depreciação Acumulada:	(67.430.225)	-	-	(3.989.610)	(71.419.835)	-	-	(3.992.426)	(75.412.261)
	(67.430.225)	-	-	(3.989.610)	(71.419.835)	-	-	(3.992.426)	(75.412.261)
Geração em Curso:									
Máquinas e Equipamentos	-	1.448.055	-	-	1.448.055	-	(1.448.055)	-	-
	-	1.448.055	-	-	1.448.055	-	(1.448.055)	-	-
Total Geração	95.182.513	1.732.221	(4.790)	(3.989.610)	92.920.334	86.432	-	(3.992.426)	89.014.340
Transmissão em Serviço:									
Máquinas e Equipamentos	5.381.371	-	-	-	5.381.371	-	-	-	5.381.371
	5.381.371	-	-	-	5,381,371	-	-	-	5,381,371
(-) Depreciação Acumulada:	(2.583.936)	-	-	(150.277)	(2.734.213)	-	-	(150.278)	(2.884.491)
	(2.583.936)	-	-	(150.277)	(2.734.213)	-	-	(150.278)	(2.884.491)
Total Transmissão	2.797.435	-	-	(150.277)	2.647.158	-	-	(150.278)	2.496.880
	97.979.948	1.732.221	(4.790)	(4.139.887)	95.567.492	86.432	-	(4.142.704)	91.511.220



Consórcio CEMIG-CEB



Chamamos a atenção para as seguintes movimentações ocorridas em 2022 e 2023:

a) Máquinas e Equipamentos – Geração em Curso e em Serviço

A transferência de R\$1.448.055 de Geração em Curso para Geração em Serviço de Máquinas e Equipamentos, refere-se à finalização da implementação, modernização e automatização da instrumentação de monitoramento da barragem de UHE Queimado. A empresa especializada contratada foi a Campbell Scientific do Brasil Ltda.

6. Intangível

A movimentação do Intangível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 é como segue:

	Amortização % a.a.	R\$						
		Saldo em 31/12/2021	Movimentações 2022		Saldo em 31/12/2022	Movimentações 2023		Saldo em 31/12/2023
			Adições	Amortização		Amortização		
Geração em Serviço:								
UBP	2.0 a 3,33%	8.543.071	-	-	8.543.071	-	8.543.071	
(-) Amortização Acumulada		(5.241.409)	-	(299.052)	(5.540.461)	(299.052)	(5.839.513)	
		<u>3.301.662</u>	-	<u>(299.052)</u>	<u>3.002.610</u>	<u>(299.052)</u>	<u>2.703.558</u>	
Software	20%	378.592	28.855	-	407.447	-	407.447	
(-) Amortização Acumulada		(364.799)	-	(15.402)	(380.201)	(6.797)	(386.998)	
		<u>13.793</u>	<u>28.855</u>	<u>(15.402)</u>	<u>27.246</u>	<u>(6.797)</u>	<u>20.449</u>	
		<u>3.315.455</u>	<u>28.855</u>	<u>(314.454)</u>	<u>3.029.856</u>	<u>(305.849)</u>	<u>2.724.007</u>	

a) Uso do Bem Público – UBP

O saldo de R\$ 2.703.558 em 31 de dezembro de 2023, refere-se ao Uso do Bem Público – UBP do empreendimento, apresentado integralmente pelo custo histórico do encargo e amortizado mensalmente por R\$ 24.921, acumulando no segundo semestre o montante de R\$ 299.052. Este ativo decorre do direito do Consórcio na exploração do potencial hidroelétrico do Rio Preto. Por outro lado, o passivo de R\$ 2.728.479, do Uso do bem público – UBP naquela mesma data, refere-se à obrigação do Consórcio para pagamento perante a ANEEL do encargo regulatório, apresentado também a custo histórico.



Consórcio CEMIG-CEB



7. Fornecedores

	R\$	
	31/12/2023	31/12/2022
Enprol Engenharia e Projetos	846.241	592.510
Comercial a Construtora JMV	270.263	-
Intertechne Consultores	139.329	78.797
REJEM Automação Industrial	134.709	109.167
Ana Paula de Carvalho Donato	107.918	-
CEB Participações	107.155	102.361
Clam Engenharia Hidrocnese	99.285	96.156
Rural Tech Comercio e Serviços	95.880	-
Campbell Scientific do Brasil	-	252.140
Arco Iris	-	195.500
Added Computer Telephony	-	124.000
Demais Fornecedores	224.477	232.368
	2.025.257	1.782.999

8. Patrimônio Líquido – Recursos aplicados no empreendimento

O saldo de R\$ 91.480.069 em 31 de dezembro 2023, representa os recursos da Consorciadas aplicados no empreendimento durante a construção da usina, adicionado pelos investimentos posteriores em imobilizado, todos apresentados por seus valores históricos, deduzidos da depreciação e amortização acumuladas até a data do encerramento de cada Demonstração Contábil.

O instrumento particular de cessão de quota-parte define a participação contratual das Consorciadas no empreendimento, a qual servirá de base para o rateio de energia gerada, conforme a quota-parte de cada uma das empresas responsáveis, sendo 82,5% da CEMIG GT e 17,5% da CEBPar, provenientes da operacionalização da Usina.

9. Passivos Contingentes - Autos de Infração nº 9118042 série E

O Auto de Infração nº 9118042 de 09/05/2018 foi lavrado em desfavor da Consórcio CEMIG-CEB por deixado de atender condicionantes estabelecidas na Licença de Operação 302/2003 – 2ª Renovação por não encaminhar em tempo hábil ao IBAMA a solicitação de quebra de vazão no trecho de vazão reduzida da UHE Queimado. Em 05/06/2018 foi interposta defesa administrativa requerendo a nulidade do Auto de Infração e subsidiariamente a conversão da pena em compromisso, com desconto de 40% sob o valor da multa que atualmente encontra-se em análise pelo IBAMA. O valor originário da provisão é de R\$ 50.500, que atualizado para 31 de dezembro de 2023 totaliza R\$ 91.911. Em 2022 os assessores jurídicos alteraram o prognóstico de perda do processo administrativo, passando de “provável” para “possível”, considerando o pedido feito pelo



Consórcio CEMIG-CEB



Consórcio ainda em setembro de 2021 de Prescrição intercorrente, visto que não houve qualquer movimentação no processo administrativo nos últimos 3 (três) anos. A Administração do Consórcio obteve decisão administrativa favorável a esta tese em outro auto de infração, de número nº 9095894, resultando no cancelamento da multa e espera que o AI nº 9118042 série E tenha o mesmo desfecho.

10. Provisões Contingenciais – Indenizações a pagar

A provisão de R\$ 143.819 em 31 de dezembro de 2023, (R\$125.344 em 31 de dezembro de 2022) decorre do processo de indenização nº 0275112-81.2005.8.09.0036 da ação de desapropriação proposta pelo Consórcio para expropriar um terreno localizado na margem do Rio Preto no Município de Cristalina/GO. A provisão foi constituída a partir do entendimento dos assessores jurídicos do Consórcio de prognóstico de perda provável diante da estimativa de desfechos do processo.

11. Custos do empreendimento

Os custos do empreendimento incorridos e pagos (regime caixa) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 são apresentados a seguir:

	R\$	
	31/12/2023	31/12/2022
Operação e manutenção	5.176.757	4.914.374
Meio ambiente	2.502.698	2.646.902
Administração da usina	1.890.911	1.860.979
Seguro de risco operacional	348.473	324.089
Projetos (a)	2.708.806	726.543
Investimentos (b)	476.498	1.339.601
Outros	279.489	105.351
	13.383.632	11.917.839
Segregado em:		
Atividades Operacionais	12.907.134	10.578.238
Atividade de Investimentos	476.498	1.339.601
	13.383.632	11.917.839

- a) Projetos: Representada gastos realizados de forma sazonal a fim de atender as legislações vigentes. O aumento dos custos em 2023 em comparação a 2022 foram motivados, substancialmente, pelos seguintes fornecedores Projetos:





Consórcio CEMIG-CEB



- (i) Projeto básico de Reforço do Maciço Rochoso a Jusante da Laje de Proteção do Vertedouro da UHE Queimado, para qual foi contratada a empresa Intertechne Consultores. Durante o exercício de 2023 foram desembolsados R\$ 466.805; e
 - (ii) Contratação de empresa Enprol Engenharia e Projetos para regularização fundiária, sendo que o total do contrato é de R\$ 5.095.000 para o período de 48 meses. No exercício de 2023 foram desembolsados R\$ 2.242.001.
- b) Investimentos: Conforme exposto na nota 5a), em 2022 houve um investimento de R\$ 1.448 mil referente à implementação, modernização e automatização da instrumentação de monitoramento da barragem de UHE Queimado que foi finalizado e imobilizado.

12. Outros assuntos – Regularização Fundiária

O Consórcio está pleiteando junto ao IBAMA a revisão de delimitação da Área de Preservação Permanente – APP da Usina, incluindo obrigações de desapropriação, fiscalização, cercamento, dentre outras. Buscando interpretação conforme à legislação ambiental, existem divergências entre os entendimentos das duas partes sobre este tema, sendo que o IBAMA trouxe novas definições de APP nos últimos anos. Segundo a Orientação Jurídica Normativa – OJN – 54/2022/PFE/IBAMA, a APP seria de 100 metros em torno da barragem, gerando a necessidade de desapropriações adicionais não previstas inicialmente no empreendimento. Ao final de 2022, houve a publicação de outra OJN, esta de número 55/2022, que trouxe esclarecimentos adicionais à OJN 54/2022. Neste ato, foi mantida a APP de 100 metros, porém ao empreendedor bastaria adquirir a área de proteção inicialmente consolidada e definida no licenciamento do empreendimento, mantida a obrigação da sua manutenção pelo Consórcio até o limite de suas áreas, e, no que ultrapassasse, a obrigação também seria imputada ao proprietário limítrofe. O Consórcio ainda possui entendimento divergente ao apresentado nas referidas OJN, baseado nos termos da 2ª Renovação da Licença de Operação da Usina e no Artigo 65 da Lei 9784/1999, onde a APP se limita à diferença de cotas, o que envolveria um menor esforço financeiro por parte das Consorciadas para regularização da APP e maior prazo para o seu equacionamento.

Caso a adequação da legislação ambiental seja implementada nos moldes requeridos pelo IBAMA, o Consórcio estima que os gastos de operação da usina poderão aumentar exponencialmente considerando os critérios definidos na OJN 54/2022, sem considerar os entendimentos da OJN 55/2022, sendo que os desembolsos financeiros seriam em um curto período. O Consórcio não possui uma estimativa de desembolsos financeiros considerando os preceitos da OJN 55/2022.

O Consórcio entende que as exigências daquele órgão não estão em linha com a legislação e os últimos entendimentos jurisprudenciais do Supremo Tribunal Federal – STF, sendo que o assunto ainda está em discussão e execução administrativa, sem qualquer auto de infração ou penalização emitida pelo órgão fiscalizador. O Consórcio fez pedido ao IBAMA de revisão do seu



Consórcio CEMIG-CEB



posicionamento em julho de 2022 que, até o momento, ainda não se posicionou formalmente. A Administração do Consórcio entende que este órgão fiscalizador seguirá o entendimento da OJN – 55/2022.

O Consórcio está envidando esforços para equacionamento deste assunto junto ao IBAMA, seja através de reuniões com a equipe técnica do órgão fiscalizador, seja através da regularização fundiária antecipada da parte incontroversa. Para tanto, a Administração contratou a empresa Enprol Engenharia e Projetos, em 17 de setembro 2022, com valor global dos serviços de R\$ 5.095.000 e com prazo de vigência de 48 meses, dos quais R\$2.242.001 já foram incorridos no ano de 2023. Um resumo dos serviços prestados até o momento é apresentado a seguir:

- A primeira etapa dos serviços envolveu a análise e diagnóstico de 100 propriedades, realizada de outubro a dezembro de 2022, com o objetivo de identificar e quantificar as situações existentes e obter autorização para as etapas subsequentes. Todos os documentos foram minuciosamente analisados pela Enprol, incluindo contatos com órgãos públicos e privados, quando necessário.
- Em seguida, foi realizada a topografia planialtimétrica das bordas do reservatório, abrangendo um total de 678 km, com base nas cotas de desapropriação e operativas como referência. Esta etapa foi conduzida entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023.
- Posteriormente, foi realizada a topografia dos imóveis rurais com cadastro, abrangendo uma área total de 2.712 hectares. Essa etapa compreendeu o levantamento topográfico georreferenciado *in loco*, seguindo as normas e diretrizes municipais e cartoriais para retificação, desmembramento e unificação de terrenos. A Enprol elaborou um cadastro completo dos confrontantes, incluindo informações sobre os proprietários e posseiros, tudo registrado em planta topográfica.
- A partir de julho de 2023, os dados das topografias cadastrais serão georreferenciados e comparados com os cadastros dos imóveis vizinhos disponíveis no SIGEF, visando identificar possíveis invasões na propriedade do consórcio Cemig-CEB. Ao todo, serão georreferenciados 912 hectares de área para a próxima medição.





Consórcio CEMIG-CEB



13. Seguro

Os seguros contratados para a usina compreendem riscos operacionais e danos materiais. Os valores segurados foram considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, conforme segue:

<u>Risco</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Seguradora</u>
Riscos Operacionais	289.630	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S/A

Consórcio CEMIG-CEB
Diretor Administrativo-Financeiro Técnico
João Wellisch

Consórcio CEMIG-CEB
Contador
Rodrigo de Carvalho Reis
CRC-DF 017.498/O-2

